



CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES HEPÁTICAS EM FRANGOS DE CORTE NO ABATE

Benito Guimarães de Brito

Laboratório Ecolvet, Londrina, Brasil (pesquisabenitobrito@gmail.com)

Resumo: Foram coletados 90 fígados de frangos condenados no abate por apresentarem alterações macroscópicas, com o objetivo de analisar as lesões e estabelecer uma classificação por grau de severidade. Os fígados foram avaliados quanto à forma, coloração, tamanho e consistência. As lesões foram classificadas em três escores: leve (1), moderada (2) e severa (3). As principais alterações observadas foram focos necróticos (48/90), hemorragias (17/90), perihepatite (8/90) e aspecto cirrótico (7/90). A maioria das lesões foram classificadas como de grau moderado. Essa classificação das lesões hepáticas pode ser utilizada tanto na avaliação da saúde dos animais quanto em estudos de experimentação animal.

Palavras-chave: Avicultura, aves; fígados; patologia; lesões macroscópicas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a avicultura brasileira atingiu altos níveis de produtividade, consolidando o Brasil como o maior exportador mundial de carne de frango. Para preservar essa posição, é fundamental garantir a sanidade dos plantéis e manter condições higiênico-sanitárias adequadas nos abatedouros. Problemas sanitários nas granjas comprometem a produtividade e elevam o número de condenações de carcaças nas linhas de abate (Pinheiro et al., 2021).

O Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), fiscaliza os abatedouros e assegura a qualidade dos produtos de origem animal da cadeia avícola. A condenação de carcaças e vísceras de frango ocorre principalmente quando há alterações no aspecto visual, odor ou consistência, indicando possível comprometimento da higidez do produto. Entre as vísceras aviárias, o fígado apresenta alterações com frequência. Dessa forma, avaliar as lesões hepáticas em frangos de corte é importante para identificar possíveis causas e impedir que órgãos e carcaças comprometidos cheguem ao consumidor.

O fígado atua como importante regulador nutricional do organismo; por isso, agentes infecciosos, tóxicos, nutricionais ou hipóxicos podem prejudicar sua função (Ito e Miyaji 2020). Como diversos compostos tóxicos provocam alterações na cor e na forma desse órgão, a inspeção visual cuidadosa é essencial para identificar peças com possíveis danos hepáticos. A adequada fundamentação desse processo também evita a condenação indevida de órgãos saudáveis (Vieira e Kindlein, 2012). Sem a

vesícula biliar, o fígado é classificado como víscera comestível, considerada miúdo, e deve passar pela inspeção post-mortem, destinada ao exame de vísceras. Essa avaliação é realizada por visualização, palpação, verificação de odores quando necessário e, em alguns casos, incisão; assim, observam-se características como cor, forma, tamanho, consistência e, quando pertinente, odor (Brasil, 1998).

Este trabalho teve como objetivo avaliar as lesões macroscópicas observadas em fígados de frangos de corte condenados no abate e estabelecer um índice para classificar seus diferentes graus de lesões..

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 90 carcaças de frangos de corte em um abatedouro, que apresentaram fígados condenados devido a alterações macroscópicas. Após a coleta, as carcaças foram acondicionadas individualmente em embalagens próprias, transportadas em caixas isotérmicas com gelo reutilizável e encaminhadas ao laboratório.

Os fígados foram examinados conforme o tipo de lesão observada, sendo essas alterações classificadas em graus leve (1), moderada (2) e severa (3), de acordo com sua severidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas alterações macroscópicas em todos os 90 fígados coletados e que haviam sido



condenados no abate. Os órgãos apresentaram focos de necrose em 53,3% (48/90), hemorragia em 18,9% (17/90), perihepatite em 8,9% (8/90), cirrose em 7,8% (7/90), palidez em 4,4% (4/90), coloração marrom em 3,3% (3/90) e congestão em 3,3% (3/90). Na avaliação macroscópica dos fígados condenados foram encontrados, com diferentes graus de lesão, conforme consta na tabela 1.

Tabela 1. Níveis de lesão macroscópica em fígados de frango de corte condenados no abate

Alterações macroscópicas	Níveis de Lesão			TOTAL
	Grau 1	Grau 2	Grau 3	
Pontos necróticos	6	23	19	48
Hemorragias	5	9	3	17
Perihepatite	2	4	2	8
Cirrose	1	3	3	7
Congestão	1	1	1	3

As lesões observadas neste estudo, foram também relatadas por Santos et al. (2023), em uma revisão sistemática sobre lesões hepáticas em frangos de corte.

CONCLUSÃO

A lesão hepática de maior ocorrência foi a ocorrência de focos necróticos, seguida de hemorragias e perihepatite.

A maior parte das lesões foram classificadas como de intensidade moderada. A classificação das lesões hepáticas pode auxiliar na avaliação da saúde dos animais e em estudos de experimentação animal.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26/11/1998.
- ITO, N.M.K.; MIYAJI, C.I. Fisiopatologia do sistema digestório e anexos dos Galliformes. In: ANDREATTI FILHO, R.L. et al. **Doenças das Aves**. Campinas: FACTA, 2020.
- PINHEIRO, J.J.; GAZAL, L.E.S.; ARAUJO, G.O.; BRITO, K.C.T.; TAZZO, I.F.; MESQUITA, R.T.; KOBAYASHI, R.K.T.; OTUTUMI, L.K.; BELTRAMI, J.M.; CAVALLI, L.S.; BRITO, B.G. Occurrence of genes associated with virulence in *Escherichia coli* isolated from Chicken carcasses at different stages of processing at slaughterhouse. **Brazilian Journal of Microbiology**, 2021, <https://doi.org/10.1007/s42770-021-00549-5>
- SANTOS, C.M.; SAMPAIO, G.S.O.; KLEIN, S.O.T.; SILVA, I.M.M.; SILVA, R. Lesões hepáticas em frangos infectados com

Escherichia coli: uma revisão sistemática. **Revista Saúde Com.** v.19 (2), p.3344-3366, 2023.

VIEIRA, S.L.; KINDLEIN, L. Defeitos Visuais. In: VIEIRA, S.L. **Qualidade visual de carcaça de frangos de corte**. 2. ed. São Paulo: Rede Editora e Serviços de Clipping Ltda, p. 93-96, 2012.